

## Os lucros líquidos ajustados ascenderam a 553 milhões de euros em 2016

- **O nosso modelo de negócio integrado permitiu que nos adaptássemos com êxito a um ambiente de preços do crude excepcionalmente baixos.**
- **O crescimento da procura nacional, juntamente com o aumento das vendas e a recuperação das margens dos produtos petroquímicos, contribuiu positivamente para os resultados do ano.**
- **O foco na eficiência das nossas operações e na contenção de custos foram fatores fundamentais que permitiram atenuar os efeitos negativos do preço do crude.**

O resultado líquido dos primeiros nove meses de 2016, eliminando os elementos não recorrentes e calculando a variação de inventários ao custo de reposição (Clean CCS), atingiu os 553 milhões de euros, um valor 7% inferior ao do mesmo período de 2015.

Aplicando as Normas Internacionais de Informação Financeira (NIIF) e, portanto, calculando a variação dos inventários ao custo médio unitário, o resultado líquido acumulado até setembro situou-se em 602 milhões de euros, face aos 1.040 milhões negativos do ano anterior.

O ano de 2016 foi marcado pelos baixos preços do crude, que se situaram 9 \$/b abaixo dos do ano de 2015 e que afetaram de forma significativa a indústria nas atividades de Exploração e Produção, juntamente com margens de refinação sensivelmente inferiores às do ano anterior, apesar do bom desempenho das margens dos combustíveis mais pesados (fuelóleos).

O nosso modelo de negócio altamente integrado permitiu a compensação destes efeitos com o bom desempenho da comercialização de produtos petroquímicos, linha de negócios que registou no ano um crescimento de 129% nos seus resultados, em comparação com o ano anterior.

O aumento da procura de combustíveis para veículos a motor e de querosene para aviação, em sintonia com o crescimento da economia nacional e o plano de poupança e eficiência implementado pela empresa ao longo de todo o ano, também foram fatores relevantes para os resultados do exercício.

Por outro lado, a empresa prosseguiu o seu plano global de excelência nas operações, o que permitiu a redução do índice de acidentes em 29% em comparação com o ano de 2015.



### Resultados por áreas de atividade:

	2016	2015	Δ %
Exploração e Produção	12	(6)	n.a.
Refinação e Comercialização	429	567	-24%
Petroquímica	110	48	129%
Gás e Eletricidade	49	38	28%
Corporação	(47)	(51)	-8%
<b>Lucro Líquido Clean CCS</b>	<b>553</b>	<b>596</b>	<b>-7%</b>
Ajuste de Valorização dos Inventários	128	(336)	n.a.
Elementos não recorrentes	(80)	(1.300)	-94%
<b>Lucro Líquido NIIF</b>	<b>602</b>	<b>(1.040)</b>	<b>n.a.</b>

## **Exploração e Produção**

O ano de 2016 foi especialmente difícil para a indústria da Exploração e Produção, devido aos baixos níveis do preço do crude, excepcionalmente baixos e inferiores aos do exercício anterior.

Apesar deste ambiente adverso, as medidas de controlo de custos e eficiência operacional implementadas pela empresa permitiram o regresso aos resultados positivos, tendo sido melhorados os do ano de 2015.

A produção de crude ascendeu a 96.800 barris/dia e as vendas a 17 milhões de barris, valores ligeiramente inferiores aos do ano anterior.

No mês de novembro, a Cepsa e a Sonatrach assinaram uma série de acordos que consolidaram a colaboração das duas empresas nos seus atuais projetos a longo prazo.

## **Refinação e Comercialização**

A atividade de refinação foi marcada pela excelência das nossas operações, que nos permitiram atingir altos índices de disponibilidade (97%) e utilização da capacidade de destilação das nossas refinarias (93%) juntamente com baixos índices de sinistralidade.

Por outro lado, os investimentos efetuados permitiram que continuássemos a melhorar os índices de eficiência energética e que aumentássemos a capacidade de conversão das nossas refinarias.

As margens de refinação mantiveram-se ao longo do ano em valores razoáveis mas significativamente inferiores aos do ano de 2015, sustentados principalmente pelo bom desempenho das margens dos fuelóleos, que permitiu a compensação dos baixos níveis nos diferenciais das destilações médias (gasóleos e querosenes).

Durante o ano, foram destilados mais de 158 milhões de barris, valor semelhante à quantidade refinada em 2015. A diversidade de crudes quanto às suas origens e qualidades também permitiu que otimizássemos as margens das nossas refinarias.

Quanto à Comercialização, a recuperação económica favoreceu o aumento das vendas, especialmente dos combustíveis para veículos a motor (gasolinas e gasóleos), assim como do querosene para aviação, este último impulsionado pelo aumento da atividade turística.

Em sentido contrário, as altas temperaturas afetaram negativamente as vendas de combustíveis para aquecimento.

## **Petroquímica**

O ano de 2016 foi especialmente positivo para a atividade petroquímica do grupo, gerando resultados no valor de 110 milhões de euros, mais do dobro dos registados no ano anterior.

A linha de LAB (matéria-prima para o fabrico de detergentes biodegradáveis), em que a Cepsa é líder mundial e conta com instalações de fabrico em Espanha, Brasil e Canadá, foi beneficiada por um aumento das vendas de 4%.

De igual modo, a linha de Fenol/Acetona (matérias-primas para plásticos de última geração, entre outros usos) registou um aumento nas suas vendas em relação ao ano de 2015 e um melhoramento das margens de comercialização nos mercados da Europa e da Ásia, em que a empresa opera.

Continuam a bom ritmo as obras de construção das novas instalações de álcoois vegetais na Indonésia, estando o início da produção previsto para o primeiro trimestre de 2017.

## **Gás e Eletricidade**

Os resultados desta linha de negócios ascenderam a 48 milhões de euros, mais 28% do que no exercício anterior.

A contribuição do Medgaz, gasoduto em que a Cepsa tem uma participação de 42%, juntamente com determinadas operações de trading de gás, permitiu a compensação do baixo nível de margens nas atividades de comercialização num vasto mercado de gás, com excesso de oferta.

Quanto à atividade de geração e comercialização de eletricidade, esta foi marcada pelos baixos níveis do preço no mercado elétrico (pool), abaixo dos 40 €/Mwh, embora o seu impacto tenha sido compensado pela gestão de operações de cobertura, que permitiu a otimização das margens.

**A Cepsa é um grupo do setor da energia, 100% IPIC, que emprega mais de 10.000 profissionais, que exercem a sua atividade em todas as fases da cadeia de valor dos hidrocarbonetos: exploração e produção de petróleo e gás, refinação, transporte e comercialização dos derivados petrolíferos e do gás natural, biocombustíveis, cogeração e comercialização de energia elétrica.**

**A Empresa desenvolveu uma área petroquímica importante, em alta integração com a de refinação de petróleo, onde fabrica e comercializa matérias-primas para a elaboração de produtos de elevado valor acrescentado que são utilizados principalmente na produção de plásticos de nova geração e detergentes biodegradáveis. Tem uma presença significativa em Espanha e, através de uma internacionalização progressiva, também desenvolve as suas atividades em vários continentes, comercializando os seus produtos em todo o mundo.**

Lisboa, 24 de fevereiro de 2017


**Cepsa - Direção de Comunicação**

[comunicacao@cepsa.com](mailto:comunicacao@cepsa.com)

[www.cepsa.pt](http://www.cepsa.pt)



Tel.: (351) 21 721 76 00

 [Lucros líquidos ajustados ascenderam a 553 milhões de euros em 2016 \(pdf; 58,63 KB\)](#)